



## VISITA DE ESTUDO ÀS GRAVURAS RUPESTRES DO VALE DO CÔA Momento de aprendizagem/ Momento de divertimento

A visita ao Vale do Côa é um momento de aprendizagem interdisciplinar para alunos de diferentes idades, mas seguramente também um momento de divertimento e convívio interpeçoal.

Estas páginas têm por objectivo dar aos professores que acompanham os alunos a uma visita ao Vale do Côa, um conjunto de informações fundamentais, que possam servir de apoio à preparação da sua visita.

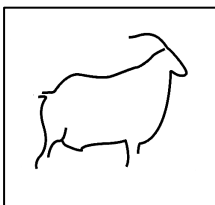
### A. INFORMAÇÃO PARA OS PROFESSORES

#### O Que é o PAVC?

O Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC) é um organismo público, que tem como função **gerir, proteger, musealizar e organizar para visita** pública a arte rupestre do Vale do Côa, classificada como Monumento Nacional em 1997 e como Património da Humanidade em 1998.

#### O Que são as Gravuras?

As gravuras rupestres do Vale do Côa constituem um dos raríssimos exemplos mundiais de arte paleolítica ao ar livre. Trata-se de gravuras de extrema beleza datadas, na sua maioria, do Paleolítico superior, testemunhando assim a mais antiga forma de arte do mundo, que até à descoberta do Vale do Côa se pensava existir somente no interior de grutas (por ex: Lascaux, Altamira e Escoural).



#### Onde se situam?

O rio Côa nasce na Serra das Mesas, junto ao Sabugal, e, correndo de sul para norte, desagua no rio Douro, depois de percorrer 130 km. É pois ao longo das margens do curso superior deste rio, e em alguns dos seus afluentes, que se localizam as gravuras. Aqui, foram já identificados 50 núcleos de arte ao longo dos **17 km** finais do rio Côa e nas margens do Douro junto ao Côa.

#### Como foram feitas?

As gravuras foram feitas sobretudo nas paredes verticais de xisto de ambas as margens do curso final do Côa e seus afluentes.

A técnica empregue foi sobretudo a gravura. Por este facto é um erro falar-se de “pinturas do vale do Côa”.

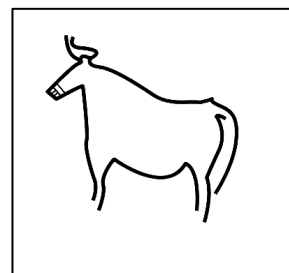
#### O que foi representado?

Os motivos representados foram espécies animais que habitavam o Vale do Côa durante o Paleolítico superior: cavalos, cabras, auroques (antepassados selvagens do boi) e veados.

Existem ainda raras representações de figuras humanas, peixes e alguns sinais geométricos.

#### Quando foram feitas?

As mais importantes e mais numerosas gravuras do Vale do Côa datam da última fase do paleolítico, o **Paleolítico Superior**. O Paleolítico superior iniciou-se há cerca de 40.000 anos. Durante esta fase da história da terra vivia-se num clima **glaciar**, isto é, era muito mais frio e rigoroso do que hoje. Por exemplo a Serra da Estrela encontrava-se coberta de neve e gelo durante todo o ano.

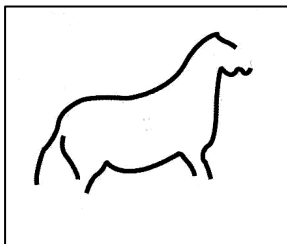




Existem também vestígios de pinturas e gravuras do Neolítico e Calcolítico e da Idade do Ferro. As gravuras mais recentes do vale datam já dos séculos XVII, XVIII, XIX e XX, altura em que os moleiros, os últimos gravadores do Côa, abandonaram o fundo do vale.

### Quem as fez?

Os seres humanos que habitavam o Vale do Côa durante o Paleolítico superior eram já fisicamente idênticos a nós. Pertenciam à nossa espécie (*Homo Sapiens Sapiens*) e tinham as mesmas capacidades que nós, só o seu modo de vida era distinto.



### Como viviam os seus autores?

Estes seres humanos tinham um modo de vida nómada e praticavam uma economia caçadora-recolectora, vivendo da caça, da pesca e da recolha de alimentos vegetais.

Conhecem-se já alguns locais de acampamento dos autores da arte paleolítica. Nestes acampamentos, viviam em cabanas, junto a lareiras, em volta das quais realizavam as suas tarefas quotidianas.

## B. SUGESTÕES PARA A PREPARAÇÃO DA VISITA

Todas as disciplinas podem participar e aproveitar uma visita ao Vale do Côa, dependendo disso da imaginação dos professores envolvidos. Seguem algumas sugestões.

### 1. Antes da visita

Preparação da visita na aula

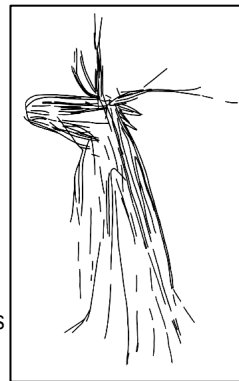
- Elaboração de um roteiro do percurso da viagem (onde fica Vila Nova de Foz, características da região, rios ...);
- Pesquisar nos dicionários termos (rupestre, gravura, Paleolítico, auroque, ...);
- Realizar um friso cronológico com a representação do tempo desde há 25.000 anos até ao presente (momento da visita);
- Pesquisa sobre o que se vai ver (manuais, enciclopédia, *Internet*).

### 2. Durante a visita

- Importante:** O sistema de visitas do PAVC implica que as visitas sejam feitas em pequenos grupos de oito. Por isso, os alunos têm tempo livre enquanto esperam a sua vez, ou já depois de terminada a visita.
- Realização de uma ficha de trabalho, preparada pelos professores, tendo em conta algum tempo de espera e os recursos existentes.

### 3. Depois da visita

Elaboração de uma exposição final e/ou relatório com trabalhos dos alunos escritos, desenhos, fotografias, maquetas, ...



#### Para marcação de visitas:

Parque Arqueológico do Vale do Côa  
Av. Gago Coutinho, 19-A  
5150-610 Vila Nova de Foz Côa  
E-mail: visitas.pavc@igespar.pt  
Tel.: 279 768 260/1  
Fax: 279 768 270

#### Para apoio na preparação de actividades didácticas:

Marta Mendes  
Arqueóloga  
E-mail: mmendes.pavc@igespar.pt  
Tel.: 279 768 264  
Fax: 279 768 270

#### Para mais informações:

Site do PAVC: <http://www.ipa.min-cultura.pt/pavc>